

A Grande Burguesia brasileira e a Política Externa do Governo Lula

Aluno: Vinícius de Souza Maia

Orientador: Armando Boito Jr.

Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH

Programa de Incentivo a Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq

Palavras-chave: classes sociais – política externa - burguesia



Introdução

O nosso objetivo foi o de traçar relações entre as definições da política externa do país e os interesses de classe operando no estado, olhando através das lentes do estudo do bloco no poder que compõe o governo Lula. Neste sentido, entendemos que o estado é ao mesmo tempo um ator no cenário internacional, na medida em que tem autonomia para operar no cenário internacional, mas também uma arena de disputa de interesses no plano interno da política do país.

O estudo se concentrou na análise de textos produzidos por comentaristas de política externa e balanços escritos por membros do governo, sempre levando em consideração o viés de cada autor e se pautou pela tentativa de estabelecer vínculos entre os interesses da burguesia e a política externa adotada pelo governo ao longo de 8 anos de gestão.

O trabalho consistiu em reunir o máximo de material pertinente possível e produzir análises críticas sobre os textos e obteve como resultado um apanhado de dois grandes momentos do governo Lula, um no final de 2005, após 2 anos de mandato, em que a política externa começa a render seus primeiros frutos e as primeiras contradições emergem, e outro em 2008/2009, quando o legado do governo já está consolidado, mas existe o prospecto de uma crise internacional a ser enfrentada.

Metodologia

Ciente das limitações do desenvolvimento de uma pesquisa de iniciação científica, optamos por utilizar fontes secundárias de informações. Estudamos cuidadosamente publicações de grande renome em política internacional e selecionamos textos que fossem pertinentes ao nosso objeto. De posse destes, o trabalho consistiu no aproveitamento do material teórico e empírico disponível como fonte de pesquisa. Os textos foram usados como referência para produção deste relatório e desenvolvimento da pesquisa, sempre tendo em vista a hipótese firmada.

Resultados e Conclusões

O projeto foi um esforço ambicioso de trabalhar com as categorias de classes de sociais e frações de classes no âmbito das relações internacionais e estudar os problemas da análise que essa abordagem gera. É possível afirmar que existem indícios de uma relação multifacetada entre a grande burguesia interna brasileira no período 2003-2009, no sentido de que o Estado brasileiro funciona como uma plataforma para a persecução dos interesses dessa classe no plano internacional. Essas relações, no entanto, estão longe de serem simples ou pacíficas, unilateralmente definidas e independentes. O trabalho aponta para a necessidade de mais estudos sobre as relações internacionais do Brasil partindo de uma análise crítica mesmo dos pressupostos institucionais da definição e execução destas políticas. Trata-se não só de um problema de análise científica, mas de grande importância política para um país que segue em franco processo de transformação.